

10 de março de 2020

Informação de imprensa

BASF destaca iniciativas que reduzem o consumo de água dentro e fora de suas fábricas

- **Uma das metas da companhia é reduzir, na América do Sul, 25% da água captada por tonelada produzida até 2025, em comparação com 2016**
- **Soluções para clientes que contribuem para redução do consumo de água incluem os segmentos automotivo, de agricultura e Home Care**

A BASF está comprometida com o uso responsável da água ao longo de toda a cadeia de valor. Exatamente por isso, estabeleceu metas ambiciosas para suas plantas industriais na América do Sul. Uma delas determina a redução de 25% da água captada para cada tonelada de produto fabricado até 2025, tendo como base de comparação o ano de 2016. Seus resultados já são consistentes, considerando que desde 2002 o consumo de água por tonelada produzida diminuiu em 58,1% e a produção aumentou em 49,8%.

A economia é consequência de diferentes ações implementadas no decorrer deste período. No Brasil, práticas executadas há anos trouxeram resultados significativos. Em Guaratinguetá, o volume específico de água utilizado do Rio Paraíba do Sul caiu 84,2% no período de 2002 a 2019; em Jacareí, 100% da água rejeitada no processo de desmineralização, devido à concentração de sais, é reaproveitada na fábrica, o que equivale a cerca de 21% de toda a água utilizada no local; e em Santo Antônio da Posse, um sistema de coleta de água de chuva permite a reutilização do recurso para irrigação. Ao todo, a capacidade de armazenamento é de 6 milhões

de litros de água, possibilitando reduzir as captações subterrâneas.

A gestão hídrica da BASF também vai além das portas da empresa. Em Guaratinguetá, por exemplo, dois projetos de impacto socioambiental têm como objetivo a preservação e o melhor uso da água. O Programa de Incentivo ao Produtor de Água, implementado na cidade em conjunto com a prefeitura municipal, a Fundação Espaço ECO (FEE) e outros parceiros, se propõe a aumentar a disponibilidade de água na Bacia Hidrográfica do Ribeirão de Guaratinguetá por meio de práticas e manejos de conservação do solo, da recuperação das matas ciliares e da proteção dos remanescentes de vegetação nativa e nascentes, incentivando os produtores rurais a cuidar de áreas de proteção permanente existentes em suas propriedades. Após oito anos do início desta iniciativa, o Programa Produtor de Água de Guaratinguetá promove anualmente a redução de 3,4% do escoamento superficial de água e 18,9% da erosão do solo, segundo estudo da FEE.

Já o programa Mata Viva, realizado em parceria com a FEE, tem a proposta de desenvolver soluções para proteger as margens de rios e córregos, beneficiar a biodiversidade nos biomas da Mata Atlântica e do Cerrado e contribuir com a conservação ambiental nas propriedades agrícolas, de forma a aumentar a disponibilidade de água nos corpos hídricos. Com o projeto, já foram recuperados mais de 300 metros de mata ciliar e implementada a restauração da mata também em outras áreas do Complexo Químico da BASF em Guaratinguetá, atingindo os atuais 132 hectares de cobertura verde, uma área equivalente a 185 campos de futebol. Desde o início do programa, mais de 278 mil mudas de diferentes espécies nativas já foram plantadas.

Em São Bernardo do Campo (SP), dois projetos voltados à preservação das águas estão sendo apoiados em 2020 pelo Edital BASF Conectar para Transformar. São eles o “Água Viva” da ONG Ecolmeia, que promoverá ações de conservação ambiental e atividades educacionais na região da Represa Billings. Já o “Mares Limpos”, da cooperativa “Cooperbem” terá como foco a educação ambiental e o recolhimento de PETs em áreas de proteção de mananciais.

Soluções para redução do consumo de água para cliente e consumidor final

As metas de sustentabilidade da BASF também são ambiciosas em toda sua cadeia de valor, incluindo os clientes, que cada vez mais demandam soluções sustentáveis para atender às exigências dos mercados.

É o caso da agricultura, segmento em que a eficiência hídrica é um dos principais pilares, e que os investimentos no desenvolvimento de novas tecnologias podem resultar em economia de até 80% no uso da água durante a safra. Para a cultura do arroz, por exemplo, a BASF oferece aos agricultores o Sistema de Produção Clearfield®, que contribui com o processo de controle de plantas daninhas, em especial o arroz vermelho, e reduz o volume utilizado de água durante o desenvolvimento da lavoura. Dados técnicos compilados após o uso da tecnologia, apontam que a economia de água pode chegar a 30%.

Já para frutas e hortaliças, a BASF desenvolveu duas cultivares que se destacam: a melancia pingo doce e um híbrido de cebola. Na primeira, a menor demanda hídrica pode proporcionar até 80% de redução no uso da água por meio da conversão do sistema convencional de irrigação por aspersão para gotejo. O híbrido de cebola, por sua vez, oferece entre 60% e 70% de redução do consumo de água por meio do mesmo sistema por gotejamento – além de aumentar a produtividade.

No segmento de Home Care, foi desenvolvido um ativo que permite colocar peças brancas, coloridas e escuras na máquina de lavar roupas em uma mesma lavagem. Além da enorme praticidade, a inovação Sokalan® HP56, que atua como inibidor de transferência de cores, diminui o consumo de eletricidade, detergente, amaciante, além de promover a redução de 1,1 mil litros na quantidade de água consumida por ano, por residência, o que equivale ao uso diário de cinco pessoas.

Para as montadoras de veículos, o Ecoat CathoGuard® 800 possibilita reduzir o consumo de água em até um tanque de enxague na etapa de pintura automotiva. O Ecoat é a primeira camada do sistema de pintura, aplicada no veículo com a finalidade de proteger contra a corrosão. Além da economia de água, a tecnologia tem características únicas que contribuem para uma linha de produção mais sustentável: é a base de água, não contém metais pesados e garante proteção com redução de até 20% na camada de tinta.

Nas soluções para construção e infraestrutura está o Elastopave®. Um composto de poliuretano para drenagem de pisos que funciona como um adesivo em vários agregados de construção civil, como pedras e cascalho, formando superfícies resistentes, duráveis e permeáveis que captam até 90% da água da chuva, permitindo que ela siga seu curso natural até os lençóis freáticos e evitando, assim, a estagnação. O Elastopave® permite melhor captação e reuso da água e contribui

para evitar enchentes nas grandes cidades.

Sobre a BASF

Na BASF, criamos química para um futuro sustentável. Combinamos sucesso econômico com proteção ambiental e responsabilidade social. Os mais de 117.000 colaboradores do Grupo BASF trabalham para contribuir para o sucesso de nossos clientes em quase todos os setores e em quase todos os países do mundo. Nosso portfólio é organizado em seis segmentos: Químicos, Materiais, Soluções para Indústria, Tecnologias de Superfície, Nutrição & Cuidados Pessoais e Soluções para Agricultura. A BASF gerou vendas de 59 bilhões de euros em 2019. As ações da BASF são comercializadas na bolsa de valores de Frankfurt (BAS) e como American Depositary Receipts (BASFY) nos Estados Unidos. Para mais informações, acesse: www.basf.com.br.

Sobre a Fundação Espaço ECO®

A Fundação Espaço ECO® (FEE®) atua como consultoria para sustentabilidade, desenvolvendo projetos customizados para organizações medirem e compreenderem impactos ambientais, sociais e econômicos de seus produtos e processos - com base no pensamento de Ciclo de Vida. Nossa equipe oferece conhecimento para cocriar soluções a uma sociedade em constante evolução, visando apoiar os gestores em suas decisões estratégicas e conscientizar os cidadãos em suas escolhas. Assim, facilita os negócios, otimizando a utilização dos recursos, reduzindo custos, diferenciando produtos, agregando valor à marca e conquistando reconhecimento do mercado. Também desenvolve e implementa projetos de valorização da diversidade, alinhados com as estratégias corporativas de forma a fomentar a inovação e a gestão de talentos. Ainda oferece soluções para apoiar certificações e protocolos de sustentabilidade, projetos de conservação ambiental e na concepção e mensuração de impacto de projetos socioambientais. Criada e mantida pela BASF desde 2005, com a qualificação de OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), a FEE® atua com a missão de “promover o desenvolvimento sustentável no ambiente empresarial e na sociedade”; reinvestindo os recursos obtidos no financiamento de novos estudos, pesquisas e ações que beneficiam toda a sociedade. Conheça mais em: www.espacoeco.org.br, <https://www.linkedin.com/company/22315705/> e em www.facebook.com/fundacaoespacoeco.